



EXPERIENCE.  
SOLIDARITY.  
FUTURE.

#withJuncker

## AS MINHAS PRIORIDADES:

Como Presidente da Comissão, vou definir cinco prioridades.

### 1.

A minha primeira prioridade será **colocar as políticas que criam o crescimento e o emprego no centro da agenda política da próxima Comissão**. Como ingrediente chave para isso, é preciso criar um **mercado único digital para consumidores e empresas** - fazendo uso das grandes oportunidades das tecnologias digitais, que não conhecem fronteiras. Para isso, **teremos de ter a coragem de quebrar barreiras nacionais na regulação de telecomunicações, em direitos de autor e legislação de proteção de dados, na gestão das ondas de rádio e no direito da concorrência**.

Se fizermos isso, podemos garantir que os cidadãos europeus possam brevemente, usar os seus telefones móveis em toda a Europa sem terem que pagar taxas de roaming. Assim, garantimos que os consumidores possam ter acesso a música, filmes ou eventos desportivos através dos seus dispositivos eletrónicos onde quer que estejam na Europa, e independentemente de fronteiras. Podemos gerar 500 bilhões de euros de crescimento adicional na Europa, no decorrer do próximo mandato da Comissão, criando centenas de milhares de novos postos de trabalho e uma sociedade baseada no conhecimento vibrante. Irei trabalhar neste projeto desde o primeiro dia do meu mandato.

### 2.

Como segunda prioridade, quero reformar e reorganizar a política energética da Europa numa **nova União Europeia da Energia**. Precisamos unir os nossos recursos, combinar as nossas infra-estruturas e unir o nosso poder de negociação para com os países terceiros. Precisamos diversificar as nossas fontes de energia, e reduzir a dependência energética de vários dos nossos Estados-Membros.

Quero manter o nosso mercado de energia europeu aberto para os nossos vizinhos. No entanto, **se o preço da energia do Oriente se tornar muito caro, seja em termos comerciais ou políticos, a Europa deve ser capaz de mudar rapidamente para outros canais de abastecimento**. Precisamos de ser capazes de reverter os fluxos de energia quando necessário, e fortalecer o setor das energias renováveis no nosso continente. Isto não é apenas uma questão de uma política de mudança climática responsável. É ao mesmo tempo um imperativo para a política industrial, se ainda quisermos ter energia a preços acessíveis à nossa disposição, a médio prazo. Por isso, quero que a União Energética da Europa se torne a primeira do mundo em energias renováveis.



EXPERIENCE.  
SOLIDARITY.  
FUTURE.

#withJuncker

## AS MINHAS PRIORIDADES:

### 3.

Em terceiro lugar, sob a minha presidência, a Comissão irá negociar **um acordo comercial razoável e equilibrado com os Estados Unidos da América**. É anacrônico que, no século XXI, os europeus e os americanos ainda imponham direitos aduaneiros sobre os seus produtos. Estes devem ser de forma rápida, totalmente abolidos. Também acredito que podemos dar um passo significativo no reconhecimento dos padrões dos produtos uns dos outros ou, que podemos trabalhar no sentido dos padrões transatlânticos. No entanto, **como presidente da Comissão, vou também deixar bem claro que não vou sacrificar a segurança da Europa, a saúde, a proteção social e as normas de proteção de dados, perante o livre comércio. A segurança dos alimentos que comemos e a proteção dos dados pessoais dos europeus serão inegociáveis para mim, enquanto Presidente da Comissão.**

### 4.

**A minha quarta prioridade será continuar com a reforma da nossa união monetária, e fazê-lo com a dimensão social da Europa em mente.** Acredito que nos próximos cinco anos, teremos que consolidar e complementar as medidas que tomámos durante a crise, sem precedentes, para simplificá-las e torná-las socialmente mais legítimas. Identifico três áreas principais de mudança:

a. Temos de **voltar a equilibrar a relação entre os políticos eleitos e o Banco Central Europeu na gestão diária da zona Euro**. Eu admiro o que Mario Draghi tem feito para salvar o euro. No entanto, ele teve que fazê-lo numa situação claramente excepcional. O BCE não quer, nem pode, governar a zona Euro. A zona Euro deve antes ser gerida pela Comissão e pelo Eurogrupo, que na minha opinião deve ser presidido por um presidente a tempo integral. A responsabilidade do Eurogrupo inclui questões relacionadas com a taxa de câmbio. Não nos devemos esquecer disto no caso de a taxa de câmbio do euro aumentar ainda mais e tornar-se um problema para o crescimento.

b. Devemos também **reequilibrar a maneira como concebemos apoio e estabilidade condicional a países da zona Euro em dificuldades financeiras**. Proponho que, no futuro, qualquer programa de apoio e reforma seja estabelecido não só através de uma avaliação da sustentabilidade fiscal mas, ao mesmo tempo, **através de uma avaliação de impacto social**. Os efeitos sociais das reformas estruturais precisam ser discutidos em público. O meu partido, o PPE, acredita na economia social de mercado. **O PPE não é compatível com a economia social de mercado na qual, numa crise, os especuladores se tornam ainda mais ricos, enquanto os pensionistas já não sabem como pagar as suas necessidades diárias.** Neste contexto, poderia ser desenvolvida uma capacidade fiscal alvo, a nível da zona euro, para funcionar como um amortecedor, se necessário.



EXPERIENCE.  
SOLIDARITY.  
FUTURE.

#withJuncker

## AS MINHAS PRIORIDADES:

c. Em terceiro lugar, estou convencido de que temos de **reforçar a projeção externa da nossa união monetária**. A proposta de uma representação conjunta da zona euro no FMI já foi feita pela Comissão em 1998, mas nunca foi seguida. Hoje, o Tratado prevê a adoção de tal proposta, por maioria qualificada dos países da zona Euro, e não mais por unanimidade. Eu acredito que é mais do que tempo de avançar com esta proposta e fortalecer a voz da zona Euro no FMI e, como Presidente da Comissão, vou tratar disso. O euro não deve apenas ser estável no interior, mas também ter uma voz comum forte no cenário global.

### 5.

A quinta e última prioridade para mim, como presidente da Comissão, será **dar uma resposta para a questão britânica**. Nenhum político razoável pode ignorar o fato de que, durante os próximos cinco anos, vamos ter de encontrar soluções para as preocupações políticas do Reino Unido. Temos de o fazer, se quisermos manter o Reino Unido na União Europeia - o que eu gostaria de fazer como Presidente da Comissão. **Como Presidente da Comissão, vou trabalhar para um acordo justo com a Inglaterra. Um acordo que aceite as especificidades do Reino Unido na UE, permitindo que a zona Euro possa ser ainda mais integradora.** O Reino Unido precisa de entender que na zona do Euro, precisamos de mais Europa, não menos. Por outro lado, os outros países da UE terão de aceitar que o Reino Unido nunca irá participar no euro, mesmo que nos venhamos a arrepender. Temos de aceitar que o Reino Unido não se irá tornar um membro do espaço Schengen. E eu também estou pronto para aceitar que o Reino Unido fique de fora das novas instituições da UE, como o Ministério Público Europeu, destinado a melhorar a luta contra a fraude na União Europeia, mas claramente rejeitada pela Câmara dos Comuns e a Câmara dos Lordes. Temos que respeitar essas posições claras do Parlamento Britânico, com base no "opt out" Protocolo Britânico. David Cameron escreveu recentemente uma série de outras exigências-chave num artigo publicado no Daily Telegraph. Como Presidente da Comissão, vou estar pronto para conversar com ele sobre essas demandas de forma justa e razoável. **O meu limite em tais negociações seria a integridade do mercado único e as suas quatro liberdades; e a possibilidade de ter mais Europa na zona euro para fortalecer a moeda única compartilhada, até agora por 18 e em breve 19 Estados-Membros.** Mas eu tenho a impressão de que este assunto será tão importante para a Grã-Bretanha como será para o próximo Presidente da Comissão. Um acordo que aceite as especificidades do Reino Unido na UE.